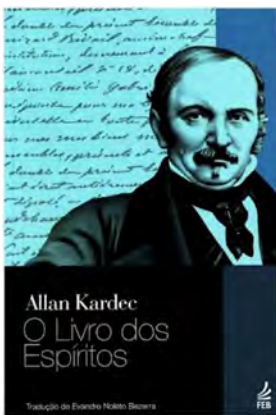


# O fraternista

JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHELLA

Belo Horizonte • MG • março|abril • 2026 • Número 103



## AUTOCONHECIMENTO

**Desenvolver inteligência e habilidades é importante, mas o aprimoramento do caráter é essencial.** O autoconhecimento, nesse contexto, consiste em identificar sentimentos como orgulho, egoísmo, inveja ou ressentimento que ainda habitam nosso íntimo. Esses sentimentos são vistos como imperfeições naturais de Espíritos em evolução, não como condenações eternas.

Página 25

## ASMA: VIVER SEM LIMITAÇÕES

**A asma é uma condição respiratória crônica que afeta pessoas de todas as idades** e pode variar de leve a grave. Apesar de comum, ainda é cercada de mitos, o que dificulta o controle adequado. Segundo a atualização mais recente do GINA (Global Initiative for Asthma), o manejo da asma vai muito além do uso de broncodilatadores em crises: envolve educação, prevenção, acompanhamento regular e adesão ao tratamento de base.

Página 4



## LITERATURA PARA ALÉM DO AUTISMO

**Quando o autismo chega a uma família, ele raramente chega sozinho.** Chega acompanhado de perguntas, medos, descobertas e, muitas vezes, de uma profunda transformação interior. Para muitos pais, o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) em um filho representa inicialmente um momento de ruptura... Do ponto de vista científico, o autismo é compreendido como um transtorno do neurodesenvolvimento. Para aqueles que cultivam uma visão espiritual da vida, o autismo também pode ser compreendido sob **uma perspectiva mais ampla.**

Página 39

“Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade.” — Kardec

# EDITORIAL

Preces em todo o mundo endereçam orações ao Criador na busca de proteção e amparo à humanidade face a conflitos deflagrados em várias partes do orbe terrestre. Vidas em sofrimento, destruição e perdas em confrontos que deservem o progresso e satirizam a espécie humana. A banalidade da existência, o desapareço pelo semelhante. Noutros pontos onde a paz poderia ser um oásis deparamo-nos com a misoginia conflagrada ceifando vidas preciosas, o racismo intolerante e a evaporação de valores nobres da vida. O que o Cristianismo orientaria sobre a animosidade na sociedade humana se auscultado fosse? *Fazei aos homens aquilo que queirais que eles vos façam* (Mt 7:12). E o Espiritismo, como orientaria se praticado diante

das impropriedades existentes no planeta azul, maravilhoso, encantador, onde seus habitantes se hostilizam em frente a admirável progresso da ciência e do conhecimento humano? O evangelho segundo o Espiritismo, diz: *Com que direito exigiríamos dos nossos semelhantes melhor proceder, mais indulgência, mais benevolência e devotamento para conosco, do que os temos para com eles? A prática dessas máximas tende à destruição do egoísmo. Quando as adotarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles reinem a paz e a justiça. Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas tão somente união, concórdia e benevolência mútua. Ou, ainda, amai-vos e instruí-vos.*

## EXPEDIENTE - O FRATERNISTA

**Comissão Editorial:** Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis e Joubert Abreu

**Equipe Jornalística:** Editora e jornalista responsável – Flávia Resende – DRT/MG – o8996 JP – e Maiza Fernandes da Silva

**Projeto Gráfico:** Virgínia Loureiro

**Diagramação:** Fátima Loureiro Rubatino

**Revisão Ortográfica:** Wagna Carvalho

**Coordenação Geral:** Joubert Abreu e Joelma Tobias

## LIVRARIA FRITZ SCHEIN

A Livraria do Grupo Scheilla, Fritz Schein, possui um grande acervo, de pronta entrega, da Literatura Espírita em diversas áreas: Estudos Evangélicos, Mediunidade, Biografias, História do Movimento Espírita, dentre outros.

Faça seu pedido pelo telefone ou WhatsApp (31) 3273-3829. Se preferir,

visite a loja física na Rua Aquiles Lobo, 52 – Floresta – BH. Lá você encontra toda a coleção de André Luiz, Emmanuel, Yvonne Pereira, Haroldo Dutra Dias e muitos outros.

Horários de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 13h às 21h. Sábados, das 9 às 12h. Domingos, das 8h30min às 11h e das 19h às 21h.



# ÍNDICE

## 11 MEIO AMBIENTE CONSUMO CONSCIENTE

### NOTÍCIA

Asma: o que todo paciente precisa saber	4
O autismo na família espírita	6
Notícias da Oscar	8

### MEIO AMBIENTE

Consumo consciente	11
Sobre o livro Desenvolvimento sustentável	13
Mundo Sustentável	14

### EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

Autismo: entre a ciência, o amor e a espiritualidade	16
O amor que acolhe e socorre	19
As preces do orbe	21
Autoconhecimento	25
Asas da evolução	28
Deus criou seres e céus	30
A influência em nossos pensamentos	32
A candeia sobre o alqueire	34
Servir e aprender	36
Literatura	39
Poesia	41

### INFÂNCIA E JUVENTUDE

Evangelização Infantojuvenil	
Sheilita	42
Jogo dos sete erros	43



**PARTICIPE!**



Deposite a sua semente  
do bem e venha fazer parte  
desta rede de Fraternidade!

CONTATO SÓCIO DO BEM

(31) 3273-3829



# ASMA:

## O QUE TODO PACIENTE PRECISA SABER

A asma é uma condição respiratória crônica que afeta pessoas de todas as idades e pode variar de leve a grave. Apesar de comum, ainda é cercada de mitos, o que dificulta o controle adequado. Segundo a atualização mais recente do GINA (Global Initiative for Asthma), o manejo da asma vai muito além do uso de broncodilatadores em crises: envolve educação, prevenção, acompanhamento regular e adesão ao tratamento de base.

A asma não é uma doença exclusivamente infantil e não se limita a crises isoladas. Caracteriza-se como uma inflamação crônica das vias aéreas, que deve ser tratada continuamente, mesmo quando não há sintomas. Quando bem controlada, a pessoa pode ter uma vida absolutamente normal, praticando esportes, trabalhando, dormindo bem e sem limitações. Para isso, alguns cuidados são fundamentais:



**1. Use corretamente os medicamentos de controle:** Nem todo inalador é para uso em crises. O tratamento da asma deve incluir medicações de uso contínuo (controladores), muitas vezes contendo corticoide inalado, para manter as vias aéreas desinflamadas. O uso de apenas broncodilatadores isolado, como o Salbutamol, é prejudicial se for a única medida adotada, pois não trata a inflamação, que é a causa base, e pode aumentar a mortalidade. Em casos selecionados de asma grave, os imunobiológicos podem ser indicados como parte do tratamento para melhorar o controle dos sintomas e reduzir exacerbações.

**2. Não negligencie sintomas diários:** Tosse seca persistente, chiado no peito, sensação de aperto ou cansaço ao subir escadas são sinais de que a asma pode estar mal controlada. Esses sintomas não devem ser tratados como "normais" ou atribuídos à idade, à ansiedade ou à falta de preparo físico. Converse com seu médico.

**3. Aprenda e pratique a técnica correta do inalador:** Grande parte das falhas no controle da asma ocorre por uso inadequado da "bombinha". Cada tipo de inalador tem uma forma específica de uso. Solicite sempre uma demonstração com um profissional de saúde e, se necessário, utilize espaçadores.

**4. Tenha um plano de ação individualizado:** Todo paciente asmático deve ter orientações claras sobre o que fazer em caso de piora, como ajustar a medicação e quando procurar atendimento. Esse plano deve ser revisado periodicamente com seu médico.

# NOTÍCIA



**5. Identifique e evite os fatores desencadeantes:** Cada pessoa reage de maneira diferente a alérgenos e irritantes. Os mais comuns são:

- poeira, mofo, ácaros;
- fumaça de cigarro;
- infecções virais;
- mudanças de temperatura;
- pelo de animais.

Em qualquer desses casos, não adie a ida ao pronto atendimento. A asma mal controlada pode evoluir para uma crise grave com risco de vida.

Com informação, suporte e adesão ao tratamento adequado, é possível viver plenamente, sem limitações impostas pela asma.

Manter a casa limpa e arejada, evitar acúmulo de objetos e produtos perfumados, não fumar em casa e vacinar-se contra gripe e pneumonia são medidas protetoras importantes.

**6. Tenha acompanhamento regular com especialista:** Mesmo que não apresente sintomas, a asma precisa de avaliação periódica. O GINA orienta que o paciente não espere uma crise para procurar o pneumologista. Ajustes precoces no tratamento evitam complicações graves.

**7. Conheça os sinais de alerta para buscar ajuda imediata:**

- uso do inalador de resgate mais de duas vezes por semana;
- sintomas noturnos frequentes;
- necessidade de interromper atividades por falta de ar;
- piora rápida mesmo após uso de medicação.

*Dr.ª Helaine Brandão Damasceno Góes  
Médica, Pneumologista,  
colaboradora do Grupo Scheilla.*

# O AUTISMO NA FAMÍLIA ESPÍRITA

As primeiras descrições sobre o comportamento autista estiveram associadas à esquizofrenia, uma vez que normalmente eclode no final da adolescência e início da fase adulta. Os registros médicos de um comportamento semelhante na infância surgiram na década de 1920. Desde então, os critérios diagnósticos vieram se tornando tão abrangentes que exigem a observação acurada de um profissional em saúde mental, para a não inclusão de outras enfermidades no espectro autista.

Ao nascimento, poucas diferenças são percebidas entre uma criança com ou sem um comportamento autista. Os primeiros sintomas característicos podem ser mais bem definidos por volta dos dois anos. O transtorno do espectro autista clássico é uma enfermidade do desenvolvimento neurológico. São descritos muitos fatores de risco para seu surgimento, com destaque a genética. É sabido que a idade dos pais é um dos principais itens a interferir em mutações dos gametas. Além disso, o perispírito dos pais e do reencarnante exercem fatores decisivos na escolha do espermatozoide.



Um dos principais diagnósticos diferenciais com o transtorno do espectro autista é a superdotação. As crianças que apresentam altas habilidades podem manifestar comportamentos idênticos ao transtorno do espectro autista, contudo sua aparente inflexibilidade comportamental e social é uma manifestação seletiva. Os superdotados costumam selecionar um rol de atividades de alto nível intelectual que os afasta dos demais. A constatação desta condição dentro do lar espírita exige dos pais o esforço da humildade e treino educacional com o fim de auxiliar o filho a “descer do alto nível” para interagir com os outros. Muitas vezes, os pais encantados com as altas capacidades intelectivas do rebento, acabam por estimular o isolamento e incentivar grandes voos intelectuais, esquecendo de treinar seus filhos para o básico da vida, que são as vivências simples do cotidiano. Aqui, um remédio bem conhecido pelo espírita é eficaz: fora da caridade não

## NOTÍCIA

há salvação. Levar o filho superdotado para contribuir socialmente na casa espírita pode ser uma ótima estratégia de incluí-lo.

Diferente da superdotação, o transtorno do espectro autista tende a cursar com déficit intelectual, ainda que a alta capacidade de memorização do autista possa aparentar um padrão cognitivo elevado. No autismo existe uma disfunção no desenvolvimento pleno das capacidades cerebrais de interação com o mundo. A constatação desta neurodivergência no âmbito familiar exige a caracterização do grau de dependência do autista, que pode variar desde pequenos monitoramentos até um quase total cuidado em todos os atos para com a manutenção da vida.

O reconhecimento preciso do grau de limitação é fundamental para que os pais possam estimular seu filho a progredir no máximo de suas capacidades. Para isto, o compromisso paterno em criar uma psicofera harmônica é essencial. Um ingrediente essencial é eliminar qualquer estado depressivo que possa se manifestar nos pais pela frustração de ter um filho autista. As crianças autistas, por terem uma dificuldade em estabelecer relações com o mundo mais elaboradas, tornam-se introspectivas e tendem a ser altamente sensíveis às percepções inconscientes do contexto em que vivem. Caberá aos pais o

***"Muitas vezes, os pais encantados com as altas capacidades intelectivas do rebento, acabam por estimular o isolamento e incentivar grandes voos intelectuais, esquecendo de treinar seus filhos para o básico da vida, que são as vivências simples do cotidiano. Aqui, um remédio bem conhecido pelo espírita é eficaz: fora da caridade não há salvação. Levar o filho superdotado para contribuir socialmente na casa espírita pode ser uma ótima estratégia de incluí-lo."***

compromisso de ter companhias espirituais dentro de casa que possam levar o autista a ter uma atmosfera espiritual mais elevada para crescer.

Muitos outros transtornos mentais precisam ser levados em conta no diferencial do autismo, ou até mesmo em situações comórbidas. O mundo atual passa por uma verdadeira pandemia de transtornos ansiosos e depressivos, que podem manifestar sintomas idênticos ao autismo. Aqui, a criança costuma ser o termômetro da família e no cenário de conflitos conjugais geradores de turbulências na afetividade para com os filhos, as doenças emocionais infanto-juvenis serão inevitáveis e são dos problemas mais comuns de nossos tempos. As associações do comportamento autista com o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade são frequentes, levando a necessidade de maior amparo familiar e cuidados profissionais para garantir um bom desempenho escolar.

Vivemos em uma sociedade que exige o adiar da chegada dos filhos por necessidades de formação profissional e adequação material. Neste contexto de pais de idade avançada, a chance de alterações genéticas é grande. Somado a isto, estamos em uma psicofera cibernética, que tende a isolar o ambiente familiar na frente de telas, proporcionando alterações na conformação inconsciente perispiritual. Um terceiro fator é o sectarismo social, onde ficamos fechados em condomínios, com medo de tudo e de todos. Neste ambiente, a cada dia teremos mais comportamentos autistas para lidar.

A tarefa espírita é acolher e proporcionar aos recém-chegados para a jornada planetária um ambiente de inserção. Os seareiros da Boa-Nova têm a oportunidade de implementar um mundo mais incluyente, capaz de facilitar amplo desenvolvimento da interação humana, sejam eles ou não neurodivergentes.

*Juliano Flávio Rubatino Rodrigues  
Médico Psiquiatra, colaborador do Grupo Scheilla*

## NOTÍCIA

# NOTÍCIAS DA OSCAL

## ORGANIZAÇÃO SOCIAL CRISTÃ ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

Reunião anual do Conselho Federativo Nacional na FEB,  
em Brasília



Participantes do CFN

No ano de 2002, na gestão de Nestor João Massotti à frente da FEB – Federação Espírita Brasileira, a Oscal, à época, sob coordenação de Célio Alan Kardec de Oliveira recebeu o convite pela primeira vez para participar da reunião anual do Conselho Federativo Nacional – CFN, na sede da FEB em Brasília junto com demais representantes dos estados. Desde então a Oscal tem sua participação frequente com a entidade convidada. Essa reunião tem como objetivo a discussão de assuntos ligados a diversas áreas sob responsabilidade da FEB, notadamente na divulgação do Movimento Espírita.

De 7 a 9 de novembro de 2025, o Movimento Espírita Brasileiro reuniu novamente em Brasília, para o Encontro Anual do Conselho Federativo Nacional, da Federação Espírita Brasileira sob a presidência de Jorge Godinho Barreto Nery. A este evento compareceram presidentes, dirigentes e coordenadores regionais dos vários estados brasileiros para discutirem os rumos das Casas Espíritas, suas atividades e sugestões de boas práticas a partir da realidade de cada região.

O diálogo do grupo propõe reflexões sobre os interesses e os desafios de nossa atualidade, pensando nas perspectivas de cada um no coletivo de amor e fraternidade, direcionados pela mensagem do Cristo e instruídos nas obras de Allan Kardec.

Participou nesta reunião, pela primeira vez, a nova Coordenação Geral da Oscal, representado pelo titular e pelo suplente, respectivamente; João Siqueira Lopes e Hécliton Santini Henriques, demonstrando a contribuição da Oscal, que foi preparada pelos Coordenadores da Comemofra no tocante às atividades da Mocidade Espírita e às atividades administrativas e doutrinárias. Esta matéria teve grande aceitação do Presidente da FEB e despertou interesse e a atenção dos dirigentes espíritas na plenária do CFN.

*Satoru Monaka  
Colaborador do Grupo Scheilla e da Oscal*



João Siqueira (E), Jorge Godinho (FEB) e Hécliton Henriques



Hécliton Henriques (E) e João Siqueira (Oscal)

## NOTÍCIA

# CONFRATERNIZAÇÃO DA CAMPANHA DO QUILO

Na Coordenação da Assistência Social Espírita do Grupo Scheilla (ASE), em um dos quatro pilares do Programa de Trabalho Permanente (PTP), existe a atividade da Campanha do Quilo, uma das mais antigas tarefas implementadas na mesma época da inauguração do Grupo, em junho de 1952, pelo saudoso e grande trabalhador espírita Jarbas Franco de Paula, cuja atividade, completou 73 anos, em 2025.

“Recordando o passado: o Grupo Scheilla atendia famílias carentes, mas a quantidade de alimentos era escassa para atender a todos. Foi quando o jovem Jarbas Franco de Paula tomou a iniciativa e fez um pedido ao presidente do Grupo Scheilla à época, Gabriel Sandi, para realizar a Campanha do Quilo. Diante do receio e de que alguma repercussão negativa pudesse resultar para a instituição, o presidente, num primeiro momento, não queria autorizar, mas, em vista da perseverança de Jarbas Franco, inclusive assumindo eventual risco, autorizou a realização de uma única experiência. A equipe dos primeiros tempos foi constituída de seis

pessoas, entre as quais figuravam Jarbas Franco de Paula, Leda Morais, José Lopes de Souza Lima e sua esposa Isaura, Vicente Wendling e Cacilda Morais e o sucesso foi tanto na arrecadação de alimentos para as famílias necessitadas, que, o então presidente do Grupo reconsiderou a decisão e essa tarefa passou ser uma atividade permanente.”<sup>1</sup>

Atualmente o Grupo Scheilla atende cerca de 160 famílias em condições de vulnerabilidade social com o fornecimento de cestas básicas, cujos alimentos são recolhidos pelas equipes que percorrem pelas manhãs de domingo as ruas de diferentes bairros de Belo Horizonte.

Chegando o final do ano, é sempre um momento de confraternização das equipes de tarefeiros da Campanha do Quilo, momentos de alegria, de lembrar tudo o que se passou durante o ano. E foi no dia 14 de dezembro, que as equipes se reuniram, após a tarefa, na quadra da Ceal – Casa Espírita André Luiz, parte integrante do Grupo Scheilla, para a harmoniosa confraternização anual.



## NOTÍCIA

E como toda reunião no Grupo, iniciou-se com uma prece de louvor ao Senhor da Vida e agradecimentos feita pela coordenadora Julia Lopes. Em seguida seu marido Austen Drummond, fez uma leitura e comentário do livro Palavras de vida eterna, capítulo 56 intitulado "Jesus e dificuldade". Esta lição traz uma reflexão das palavras de Jesus pelo Espírito Emmanuel, em que o Mestre Jesus sabendo das dificuldades que enfrentariam, não prometeu calma aos que desejassem segui-lo, mas pacificava os ânimos dos companheiros com a mensagem: "Não turbe o vosso coração".

Em seguida, todos entoaram o hino da Campanha do Quilo e, logo após, foram realizados sorteios de camisetas e livros espíritas, adquiridos na Livraria Espírita Fritz Schein do Grupo Scheilla (na ocasião, ocorria a

Feira do Livro Espírita), tudo fruto de doação de tarefeiros da Campanha do Quilo, num clima de real fraternidade!

O evento foi acompanhado de um delicioso lanche com frutas, pães, bolos, refrigerantes, sucos, etc cujos produtos foram oferecidos pela Casa e pelos próprios tarefeiros.

Na oportunidade, a coordenação expressou aos mais de 60 participantes do encontro, votos de agradecimento e de um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações, registrando a presença de integrantes da maioria das equipes.

Satoru Monaka  
Fraternista do Grupo Scheilla

<sup>1</sup> Narrativa extraída do livro *Fraternidade — chama inextinguível*, de autoria de Célio Alan Kardec de Oliveira, cap. "Campanha do Quilo" 1ª edição, 2005, pps 125 a 129.

### JESUS E DIFICULDADE

"... Não se vos turbe o coração..." — Jesus (João, 14.27)

*Jesus nunca prometeu aos discípulos qualquer isenção de dificuldades, mas com frequência reclamava-lhes o coração para a confiança.*

*No cenáculo, descerrando, afetuoso, o coração para os aprendizes, dentre muitas palavras de esperança e de amor, asseverou com firmeza: — "Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize."*

*Pacificava o ânimo dos companheiros timoratos, entre quatro paredes, sabendo que, em derredor, se agfiantava a trama das sombras.*

*Lá fora, Judas era atraído aos conchavos da deserção; sacerdotes confabulavam com escribas e fariseus sobre o melhor processo de enganarem o povo, para que o povo pedisse a morte d'Ele; agentes do Sinédrio penetravam pequenos agrupamentos de rua açulando contra Ele as forças da opinião; perseguidores desencarnados excitavam o cérebro dos guardas que o deteriam no cárcere, e, quantos lhe seguiam a atividade, regurgitando ódio gratuito, prelibavam-lhe o suplício...*

*Jesus, percuciente, não desconhecia a conspiração das trevas...*

*Entretanto, lúcido e calmo, findo o entendimento com os irmãos de apostolado, dirige-se à oração no jardim, para, além da oração, confiar-se aos testemunhos supremos...*

*Não procures, assim fugir à luta que te afere o valor.*

*Aceita os desafios da senda, como quem se reconhece chamado a batalhar pela vitória do bem, com a obrigação permanente de extinguir o mal em nós mesmos.*

*E não apeles para o Senhor como advogado da fuga calculada ao dever.*

*Lembra-te de que o Mestre a ninguém prometeu avenidas de sonho e horizontes azuis na Terra, mas, sim, convicto de que a tempestade das contradições humanas não poupariam a Ele próprio, advertiu-nos, sensatamente:*

— "Não se vos turbe o coração."

Emmanuel

Livro: Palavras de vida eterna — cap. 56.



# CONSUMO CONSCIENTE

Existe uma grande diferença entre o que chamamos consumo e o que é denominado consumismo. O consumo é a aquisição dos bens e serviços para atender às necessidades básicas.

Enquanto estivermos encarnados o consumo é fundamental para a nossa sobrevivência, mas consumir muito ou consumir coisas que não são necessárias (consumismo) pode prejudicar

nossa saúde e também afetar adversamente as condições ambientais das quais dependemos para a nossa sobrevivência como espécie humana. Toda essa pressão sobre os recursos naturais tem consequências arrasadoras para os ecossistemas, como o desmatamento, a poluição, a destruição de habitats, a extinção de espécies e a crise climática. "O consumismo é uma relação particular com o consumo no qual procuramos satisfazer as nossas necessidades emocionais e sociais, fazendo compras definimos a nossa autoestima pelas coisas que possuímos"<sup>1</sup>. As carências afetivas, a falta de suporte social e a baixa autoestima levam as pessoas ao consumismo como meio de acalmar essas tensões emocionais internas. Porém, como a satisfação e a sensação de bem-estar são momentâneas, os indivíduos continuam nesse comportamento consumista no afã contínuo de alimentar esses sentimentos.

O consumo consciente começa com a atitude de repensar sobre os nossos hábitos de consumo e nos questionar: será que eu realmente preciso disso? Posso



# MEIO AMBIENTE



meio ambiente

usar alguma alternativa? Essa reflexão deve incluir também as decisões sobre o que comprar e de quem comprar, e como vai ser descartado no fim do seu uso. Será que pode ser reciclado? Será que pode ser reutilizado? Pense sobre a embalagem, a durabilidade do produto e o método de produção. Entenda o quanto você consome todos os dias e como você pode fazer escolhas mais sustentáveis, seja em compras do dia a dia, no transporte ou em sua alimentação. Precisamos, portanto, mudar urgentemente para um paradigma de consumo consciente: entendendo melhor quais são as nossas motivações e impulsos, procurando saber o que nos atrai e refletindo sobre o porquê dessa atração, para que através desse discernimento possamos fazer melhores escolhas. Em resumo, precisamos nos conhecer melhor.

É uma mudança de pensamento, sentimento e comportamento. Porém, devemos estar atentos para evitar cair nas três armadilhas do estilo de vida consumista<sup>2</sup> que são:

- 1) **Ostentação:** Satisfação do nosso orgulho pela exibição de nossa vaidade com bens materiais.
- 2) **Excesso:** Acreditar que os recursos naturais são infinitos e, assim sendo, podemos desperdiçá-los à vontade.
- 3) **Ilusão de felicidade:** Achar que o acúmulo de bens materiais nos leva à felicidade e à paz interior.

Caímos nessas armadilhas, como resultado do nosso orgulho, ambição e egoísmo. A manifestação e materialização desses sentimentos têm consequências desastrosas para nós mesmos, para a sociedade e para o meio ambiente.

Allan Kardec nos ensina que “os males mais numerosos são aqueles que o homem criou para si, por seus próprios vícios, aqueles que provêm do seu orgulho, do seu egoísmo, de





## Sobre o livro "Desenvolvimento sustentável: o papel dos espíritas na Agenda 2030"

*O que a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, aprovada na ONU (Organização das Nações Unidas), tem em comum com os postulados do Espiritismo? Carlos Orlando Villarraga revela conexões surpreendentes, bem fundamentadas e generosamente explicadas, demonstrando como a Doutrina dos Espíritos está profundamente integrada à mais significativa agenda civilizatória da história da Humanidade. Ao promover o encontro de um plano de ação global do século 21 com uma doutrina espiritualista do século 19, Villarraga não somente expõe os desafios na resolução de problemas que não podem mais ser ignorados, mas, sobretudo, propõe um inspirado conjunto de sugestões práticas que transformam a Agenda*

*2030 em uma experiência concreta de mudança da realidade – e as lições do Evangelho, em um testemunho vivo do amor de Jesus. Mais que uma leitura instrutiva e prazerosa, o leitor terá em mão uma obra original, bem organizada e absolutamente pertinente, que fornece recursos preciosos para o debate construtivo, a troca saudável de ideias e o livre pensar.*



sua ambição, da sua cobiça, de seus excessos em todas as coisas; aí está a causa das guerras e das calamidades que elas geram, das dissensões, das injustiças, da opressão do fraco pelo mais forte, da maior parte das moléstias”<sup>3</sup>.

Portanto, para iniciarmos esse processo de mudança deveríamos eliminar o consumismo de nossas vidas, adotando o propósito de consumir conscientemente somente o necessário, priorizar produtos duráveis e locais e reduzir desperdícios. Viver uma vida mais simples. Dedicar mais tempo e energia para

desenvolver nossas emoções positivas, nossos sentimentos positivos e nossas ações de ajuda para o bem do nosso próximo e do nosso lar, o planeta Terra.

Carlos Villarraga  
cvillarraga59@hotmail.com  
Colaborador da FEB, escritor e palestrante

<sup>1</sup> Projeto Viajando com o meio ambiente, da UFMG.

<sup>2</sup> Mundo sustentável – André Trigueiro. Ed. Globo. cap. Consumo Consciente.

<sup>3</sup> Consultas ao aplicativo Gemini e ao Chat GPT.

## MEIO AMBIENTE



meio ambiente

# MUNDO SUSTENTÁVEL

**D**escartar recicláveis como latinhas de refrigerante, papelão, plásticos, vidros entremeados a lixo orgânico, tudo num saco só, leva o meio ambiente à degradação cada vez maior. Isso, sem contar o paradeiro dos recicláveis direcionados para as ruas, indo às redes de escoamento durante temporais. Segundo informações da UFMG<sup>1</sup>, resíduos reaproveitáveis acabam indo às vias pluviais, provocando desastres ambientais como

enchentes, inundações, deslizamento de terras e outros gravames, contribuindo no agravamento das mudanças climáticas extremas, provocadas pela degradação ambiental. Outrossim, não se pode esquecer que lâmpadas, espelhos, cerâmicas e pirex também não podem ser colocados no lixo reciclável tendo destinação diversa, especial.

Diariamente, o volume do lixo coletado no Brasil é tão grande que daria para cobrir a via Dutra de São Paulo até o Rio com uma camada de 11 cm de resíduos<sup>2</sup>. Descartados equivocadamente, os sacos plásticos permanecem por séculos na natureza degradando o meio ambiente. O resultado é o acúmulo excessivo de resíduos, e uma das maneiras de corrigir esse hábito seria a adoção de sacolas de reuso, que permitem realizar compras repetidas.

**SACOLAS RETORNÁVEIS:**  
**UM GESTO SIMPLES QUE FAZ A DIFERENÇA**

**MENOS PLÁSTICO, MAIS PLANETA**

**PROTEJA A NATUREZA, UM SACOLA DE CADA VEZ**

### Os 4Rs"

Em um mundo que consome cada vez mais, os 4Rs nos convidam a um caminho de consciência, onde cada escolha se transforma em cuidado com a vida:

- **Reduzir** – Comprar seletivamente, apenas o necessário.
- **Reutilizar** – Quanto possível reutilizar, por exemplo, frascos de refrigerante PET – Polietileno Tereftalato – excelentes para artesanato, organização, hortas verticais e decoração.

# MEIO AMBIENTE



meio ambiente

- **Reciclar** – Recolher e entregar a catadores ou à coleta seletiva da Prefeitura todos os recicláveis que não mais possamos reutilizar.
- **Repensar** – Sempre adquirir produtos que tenham o chamado selo verde, o qual indica que foi produzido de forma ambientalmente correta.

Vale lembrar que no Cap 17, item 11, de *O evangelho segundo o espiritismo* está dito: *o Espiritismo veio em auxílio dos pesquisadores, demonstrando-lhes as relações que existem entre o corpo e a alma e dizendo-lhes que, por se acharem em dependência mútua, importa cuidar de ambos. Amai, pois, enquanto alma, porém, cuidai igualmente do vosso corpo, instrumento daquela.*

## Água, um bem finito

O consumo de água, que é um bem finito, é outra face do desperdício a merecer atenção: por exemplo, se cada morador de Belo Horizonte fechasse a torneira na hora de escovar os dentes iríamos economizar todos os dias o equivalente a 60 milhões de litros de água por dia. Isso porque uma torneira aberta despende 6 litros de água por minuto. Normalmente, gastamos três minutos para atender a essa necessidade. Gasto com torneira aberta: 12 a 18 litros por escovação. Se o ato de escovar os dentes ocorre duas vezes ao dia, teremos 24 litros de água gastos por habitante/dia. Somos 2,5 milhões de pessoas residentes na Capital, cada um usando 24 litros nas duas escovações, teremos pois 60 milhões de litros despendidos por dia.



Vale considerar que: torneira aberta:  $\approx 12$  a  $18$  litros por escovação: torneira fechada (abrindo só para enxaguar):  $\approx 0,5$  a  $1$  litro<sup>3</sup>.

Fechar a torneira enquanto escova os dentes gera um impacto gigantesco quando praticado coletivamente. E é uma excelente referência de como pequenas atitudes individuais transformam a realidade ambiental.

Antonio Rubatino  
Colaborador do Grupo Scheilla

<sup>1</sup> Projeto Viajando com o meio ambiente, da UFMG.

<sup>2</sup> *Mundo Sustentável 2*. André Trigueiro. Ed. Globo. p. 18.

<sup>3</sup> Fonte: Copasa

# AUTISMO: ENTRE A CIÊNCIA, O AMOR E A ESPIRITUALIDADE

Quando o autismo chega a uma família, ele raramente chega sozinho. Chega acompanhado de perguntas, medos, descobertas e, muitas vezes, de uma profunda transformação interior. Para muitos pais, o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) em um filho representa inicialmente um momento de ruptura: expectativas precisam ser reorganizadas, planos são revistos e a vida passa a ser conduzida por novos aprendizados.

Entretanto, com o passar do tempo, muitas famílias percebem que o autismo não é apenas um desafio clínico ou educacional. Ele também pode se tornar um poderoso convite à mudança interior. Convida-nos a aprender novas formas de amar, de comunicar, de compreender o outro e de perceber a vida para além das aparências.

Do ponto de vista científico, o autismo é compreendido como um transtorno do neurodesenvolvimento. Ele se caracteriza principalmente por diferenças na comunicação social, padrões comportamentais repetitivos e particularidades sensoriais. Hoje sabemos que o autismo não é uma condição única e uniforme, mas um espectro amplo, no qual cada pessoa apresenta características próprias. As pesquisas atuais indicam que o autismo resulta de uma interação complexa entre fatores genéticos e ambientais. Estudos genéticos demonstram que diversas variantes de genes podem contribuir para o desenvolvimento do espectro, influenciando processos fundamentais do



cérebro, como a formação das conexões entre neurônios, a comunicação entre células nervosas e o equilíbrio entre diferentes circuitos cerebrais. No entanto, a genética não explica tudo. A Ciência tem demonstrado que fatores ambientais também desempenham um papel importante. Entre eles estão alterações no ambiente intrauterino, processos inflamatórios durante a gestação, exposição a determinadas substâncias e, especialmente, fenômenos conhecidos como ativação imune materna.

# EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

A ativação imune materna ocorre quando o sistema imunológico da mãe é ativado durante a gravidez, por exemplo, em resposta a infecções ou inflamações. Estudos experimentais e epidemiológicos indicam que esse processo pode alterar temporariamente o ambiente imunológico do útero, influenciando o desenvolvimento do cérebro do bebê. Isso pode impactar processos delicados da formação neural, como a organização das redes cerebrais e o equilíbrio entre excitação e inibição nos circuitos neuronais.

Além disso, pesquisas recentes também apontam possíveis contribuições da microbiota intestinal, de mecanismos epigenéticos, isto é, que regulam a expressão dos genes, e de processos inflamatórios crônicos de baixa intensidade. Esses fatores, atuando em conjunto com a predisposição genética, ajudam a explicar por que o autismo apresenta manifestações tão diversas entre diferentes indivíduos.

Apesar de todos esses avanços, a Ciência ainda está longe de compreender completamente o autismo. Cada nova descoberta abre novas perguntas. E é justamente nesse espaço de perguntas que muitas famílias buscam também outras formas de compreensão.

O olhar da família – um aprendizado diário: para quem convive com uma criança autista, percebe rapidamente que o autismo não é apenas um conjunto de características descritas em manuais médicos. É uma experiência viva, cotidiana. Desde o momento do diagnóstico, é fundamental que a família busque orientação profissional e intervenções precoces que possam apoiar o desenvolvimento da criança. Entre os recursos terapêuticos mais importantes estão o acompanhamento com fonoaudiólogos, que auxiliam no desenvolvimento da comunicação; terapeutas ocupacionais, especialmente para o trabalho de integração sensorial e autonomia nas atividades do dia a dia; psicólogos ou terapias comportamentais baseadas em evidências, que ajudam na construção de habilidades sociais e adaptativas; além de suporte

psicopedagógico e educacional especializado. Em muitos casos, o acompanhamento com neuropediatras também contribui para uma compreensão mais ampla das necessidades da criança. Essas ferramentas não buscam mudar quem a criança é, mas ajudá-la a expressar melhor suas potencialidades e a se sentir mais confortável no mundo.

É igualmente importante que os pais não tenham medo ou preconceito de buscar orientação médica quando percebem sinais de desenvolvimento diferente em seus filhos. Muitas vezes, o receio do diagnóstico ou a esperança de que "seja apenas uma fase" podem atrasar a procura por ajuda especializada. No entanto, levar a criança ao pediatra ou a um especialista em desenvolvimento infantil é um ato de cuidado e responsabilidade, jamais um rótulo ou uma sentença. O diagnóstico precoce do autismo permite que intervenções terapêuticas adequadas sejam iniciadas o quanto antes. Entre elas, destaca-se a Análise do Comportamento Aplicada (ABA, do inglês *Applied Behavior Analysis*), uma abordagem amplamente utilizada para promover habilidades de comunicação, interação social e autonomia. Diversos estudos mostram que, quanto mais cedo essas intervenções começam, maiores são as oportunidades de desenvolvimento e adaptação da criança. Assim, procurar ajuda precocemente não significa enxergar um problema, mas abrir portas para que cada criança alcance seu máximo potencial, com apoio, compreensão e amor.

Mas, para além das terapias, a convivência diária revela ensinamentos que nenhum manual consegue descrever. São os pequenos gestos que ensinam: um olhar que se prolonga, uma forma particular de brincar, a maneira única de demonstrar afeto. Muitas crianças no espectro percebem o mundo de forma intensificada. Sons podem ser mais altos, luzes mais brilhantes, texturas mais intensas. Aquilo que para muitos é trivial pode ser profundamente desafiador para elas. Diante disso, as famílias aprendem

## EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

a desacelerar. Aprendem a observar mais atentamente. Aprendem que comunicação não se limita às palavras. Um abraço pode precisar de tempo. Um silêncio pode ser uma forma de diálogo. Com o tempo, muitos pais relatam que o autismo transforma profundamente sua própria forma de enxergar a vida. A paciência se torna uma virtude diária. A empatia cresce. A compreensão das diferenças humanas se amplia. Aquilo que no início parecia apenas dificuldade passa, muitas vezes, a revelar novas formas de sensibilidade.

**Uma possível leitura espiritual:** Para aqueles que cultivam uma visão espiritual da vida, o autismo também pode ser compreendido sob uma perspectiva mais ampla. A Doutrina Espírita nos ensina que o ser humano não se resume ao corpo físico. Somos Espíritos em processo contínuo de aprendizado, utilizando sucessivas existências como oportunidades de crescimento moral e intelectual. Sob essa

ótica, as diferenças que encontramos na vida, sejam físicas, emocionais ou cognitivas, podem fazer parte de experiências evolutivas mais profundas do Espírito. Não se trata de punição, nem de erro da Natureza. Trata-se de caminhos diferentes dentro de uma mesma jornada de aprendizado.

Alguns autores espíritas sugerem que certas condições do desenvolvimento podem representar oportunidades especiais para o Espírito viver experiências específicas de recolhimento interior, reorganização psíquica ou aprendizado sensorial. Em outros casos, podem constituir também oportunidades de crescimento para a própria família. Isso não significa negar as bases biológicas do autismo. Pelo contrário. A visão espiritual não substitui a Ciência; ela a complementa. Enquanto a Ciência investiga os mecanismos do cérebro e do desenvolvimento, a Espiritualidade convida a refletir sobre o sentido mais profundo das experiências humanas. Ambos os olhares podem caminhar juntos.

**A missão silenciosa do amor:** Independentemente da perspectiva adotada — científica ou espiritual — uma verdade permanece clara: o autismo transforma profundamente a dinâmica familiar. Ele nos ensina que cada ser humano possui seu próprio ritmo de desenvolvimento. Que a comunicação pode assumir muitas formas. Que o amor verdadeiro não depende de expectativas, mas de presença. Famílias que convivem com o autismo frequentemente desenvolvem qualidades extraordinárias: resiliência, sensibilidade, capacidade de adaptação e uma profunda valorização das pequenas conquistas diárias.

Uma palavra nova. Um gesto de carinho. Um avanço inesperado. Cada pequena vitória torna-se motivo de celebração. E talvez seja justamente esse o maior ensinamento que o autismo traz para muitas famílias: aprender a enxergar a grandeza nas coisas simples.

*Rafael Rezende*

*Professor e Pesquisador em Neurologia pela  
Escola de Medicina de Harvard USA  
Colaborador do Grupo Scheilla*



# O AMOR QUE ACOLHE E SOCORRE

*"É preciso amar*

*As pessoas como se não houvesse amanhã*

*Porque se você parar pra pensar*

*Na verdade não há*

*(Renato Russo, Tempo perdido.)*

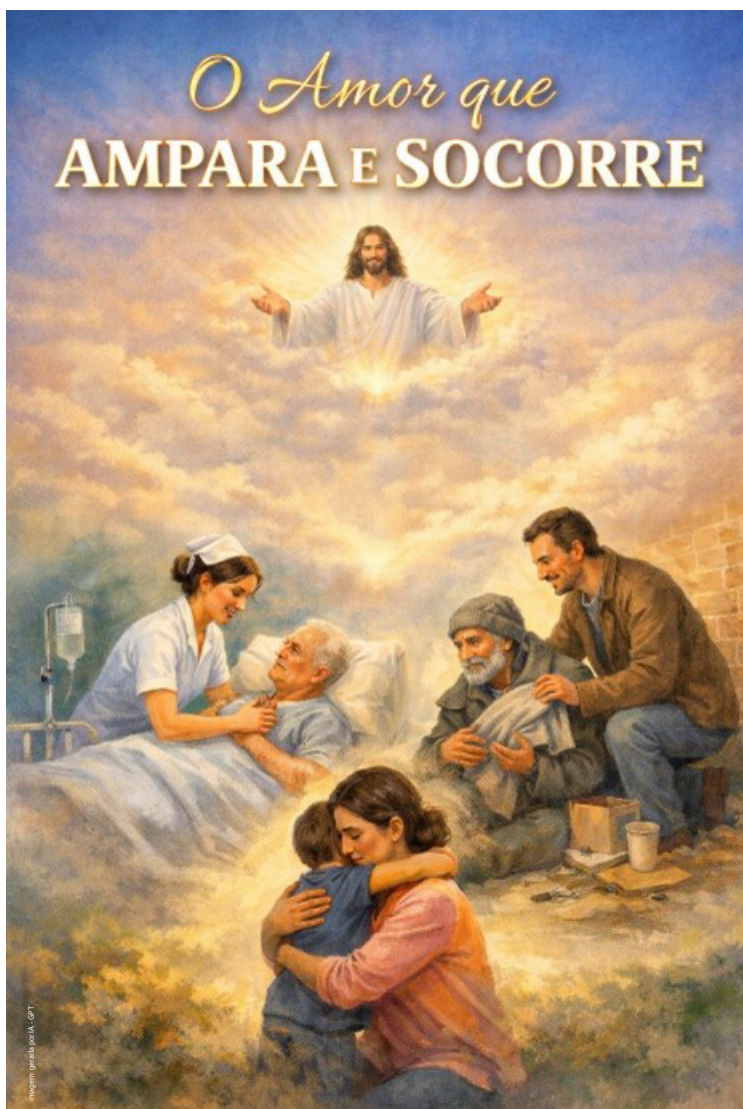
No Espiritismo encontramos os ensinamentos morais de Jesus a serem aplicados à vida prática, com especial destaque para a caridade e o amor ao próximo.

Compreendemos que cada Espírito — encarnado ou desencarnado — encontra-se em diferentes momentos de sua jornada evolutiva. Alguns já despertaram para sua missão espiritual; outros ainda caminham mais ligados às experiências materiais, em fases necessárias de aprendizado.

Independentemente do estágio em que estejamos, o convite divino é sempre o mesmo e dirigido a todos. Deus caminha conosco em todos os momentos e, em sua Infinita Misericórdia, nos envolve com seu amor.

O amor é um sentimento profundamente transformador, deixado por Jesus como exemplo vivo para a Humanidade. Por meio dele, temos a oportunidade de transformar nossa condição íntima, renovando pensamentos, sentimentos e atitudes. Ao mesmo tempo, o amor é também o lenitivo que suaviza nossas dores, pois os maiores aprendizados da vida nascem quando aprendemos a amar.

Quando nos permitimos envolver por sentimentos verdadeiramente edificantes, o amor nos ensina a prática da benevolência, da indulgência e do perdão. Assim,



# EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

*"O chamado de Jesus para que abramos nossos corações e nos conectemos com o seu amor é urgente.*

*Observemos com mais atenção as pessoas ao nosso redor. Muitas vezes, alguém bem próximo de nós precisa apenas de um gesto de cuidado, de uma palavra de acolhimento ou de uma presença sincera.*

*Hoje, sejamos mais gentis — conosco mesmos e com os outros.*

*Lembre-nos de que existem muitas maneiras de ajudar.*

*Não magoemos ninguém.*

*Sejamos honestos.*

*Cultivemos a responsabilidade afetiva em nossas relações.*

*Reflitamos também sobre nossas atitudes no trabalho, na família e nos pequenos encontros da vida diária.*

*Permaneçamos atentos: socorrer alguém muitas vezes depende apenas da nossa disposição de amar.*

passamos a compreender que o outro não é um estranho em nosso caminho, mas uma extensão de nós mesmos, despertando em nosso coração um olhar mais fraterno e compassivo.

É a caridade que nos capacita a auxiliar o próximo e, ao mesmo tempo, aprender com ele. Na oportunidade de acolher, somos igualmente acolhidos; ao socorrer, também somos socorridos.

Francisco de Assis, em sua oração amorosa e profunda, deixou-nos um ensinamento eterno: "Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz".

Fazei também, Senhor, que nosso olhar se torne mais compreensivo diante daqueles que costumamos julgar; que nossa palavra saiba silenciar para ouvir com humildade; e que nossas mãos estejam sempre disponíveis para servir e socorrer.

O chamado de Jesus para que abramos nossos corações e nos conectemos com o seu amor é urgente.

Observemos com mais atenção as pessoas ao nosso redor. Muitas vezes, alguém bem próximo de nós precisa apenas de um gesto de cuidado, de uma palavra de acolhimento ou de uma presença sincera.

Hoje, sejamos mais gentis — conosco mesmos e com os outros.

Lembre-nos de que existem muitas maneiras de ajudar.

Não magoemos ninguém.

Sejamos honestos.

Cultivemos a responsabilidade afetiva em nossas relações.

Reflitamos também sobre nossas atitudes no trabalho, na família e nos pequenos encontros da vida diária.

Permaneçamos atentos: socorrer alguém muitas vezes depende apenas da nossa disposição de amar.

Que Deus nos guie em nossa jornada e fortaleça em nós esse amor que acolhe, consola e transforma, concedendo-nos coragem para fazermos sempre o melhor que estiver ao nosso alcance.

*Tatiana Sena  
Colaboradora do Grupo Scheilla*

# AS PRECES DO ORBE

Uma boa maneira de falarmos sobre “a oração”, é sabermos que Jesus falou exaustivamente sobre este tema, alicerçado na intimidade e conexão com Deus, bem como na persistência e na fé.

Jesus, durante sua permanência física entre nós, estava sempre em contato com o “Pai”, desde as primeiras horas da manhã, por vezes passando a noite em oração, como também, após cada nobre atividade, “subia ao monte” para orar!

Lições sublimes e imorredouras.

Citemos algumas abordagens:

Após os discípulos pedirem: “Senhor, ensina-nos a orar!”, Jesus apresentou um modelo de oração pautado na vontade de Deus e na dependência diária: a Oração Dominical ou “Pai Nosso”.

Jesus condenou a oração exibicionista, enfatizando o diálogo particular com Deus, orientando-nos a não orar como os hipócritas para serem vistos, mas a “entrar no quarto”, fechar a porta e orar ao Pai em secreto (*Mateus*, 6:5-6).

Adverte contra o uso de “vãs repetições”, pois Deus já sabe do que precisamos antes de pedirmos (*Mateus*, 6:7-8).

Por meio de parábolas, Jesus ensinou que devemos ser insistentes e confiar na bondade do Pai como sucede na “do juiz iníquo”, ou na do “amigo importuno”, contadas para mostrar a necessidade de orar sempre e nunca desanimar.

Citemos também o ensino muito conhecido em que Ele nos diz: “Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta será aberta” (*Mateus*, 7:7-8); acrescentando ainda: “Tudo o que pedirem em oração, crendo, já o receberam”, (*Mateus*, 21:22); arrematando que o “arrependimento” ladeia-se da necessidade do perdão e da humildade.

*A oração é ato de conexão com as forças divinas, buscando equilíbrio, renovação e iluminação espiritual.*



## EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA



Devemos também referência e reverência ao poder da prece coletiva: "Se dois de vós concordarem na Terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus" (*Mateus*, 18:19).

Adendo aos Evangelhos, poderíamos citar as diversas recomendações dos apóstolos, relativamente à oração, observemos duas:

Tiago (5:16) nos diz em sua epístola: "A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos"; (vide a prece intercessória feita por uma criança no livro *Obreiros da vida eterna*, que muito impressionou André Luiz por seu efeito no acréscimo de tempo encarnatório para a "Irmã Albina" – evangélica presbiteriana).

E o desejável estado mental a todos nós, quando Paulo diz "Orai sem cessar!", aconselhando a todos essa "metanoia", (mudança profunda que gera nova forma de viver) sugerida por João, o Batista, precursando Nosso Senhor Jesus, "o Cristo".

Eximimo-nos aqui das localizações dessas "passagens" nos Evangelhos, simplesmente por economia de espaço gráfico, porém, elas serão de fácil consulta nos diversos meios disponíveis a todos, inclusive aqueles de internet.

A prece sempre ocupou lugar central na experiência espiritual da Humanidade. Em todas as épocas e culturas, o ser humano voltou-se ao Alto em busca de consolo, orientação, força e esperança. No Espiritismo, a oração adquire contornos ainda mais profundos, pois não se limita apenas a um clamor íntimo: ela é energia viva, força mental capaz de estabelecer comunicação real entre os planos material e espiritual.

No livro *Os mensageiros*, de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier, essa realidade é apresentada de forma clara e comovente, revelando como as preces humanas repercutem no Mundo Espiritual e influenciam diretamente o destino individual e coletivo do planeta.

Também podemos observar como a prece nas "esferas espirituais" utilizam-se na gradação espiritual de cada qual na emissão de "luzes espirituais" no "[...] ritmo e harmonia do verbo, ao som e à ideia numa só vibração" (vide, na obra citada, o capítulo "A prece de Ismália").

A obra mostra que o orbe terrestre está envolvido por uma vasta rede de vibrações mentais. Pensamentos, sentimentos e

## EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

orações elevadas formam verdadeiros focos de luz que auxiliam o trabalho dos mensageiros espirituais. Assim, falar das “preces do orbe” é refletir sobre o papel silencioso, porém decisivo, da oração na sustentação moral e espiritual da Terra.

Em *Os mensageiros*, André Luiz aprende que a oração não é um simples ato verbal, repetido mecanicamente, mas uma emissão de energias psíquicas. Toda prece sincera parte do coração, orienta o pensamento e cria correntes vibratórias que se projetam no espaço espiritual. Essas vibrações são captadas por Entidades Superiores, que as utilizam como pontos de apoio para o socorro, a inspiração e o amparo.

Os mensageiros espirituais relatados na obra deslocam-se frequentemente até lares, hospitais e instituições onde há pessoas em oração. Não raramente, o êxito do auxílio espiritual depende da existência de alguém encarnado que ore com fé, humildade e perseverança. A prece, portanto, não altera as Leis Divinas, mas coloca o indivíduo em sintonia com elas, permitindo que o auxílio chegue no momento oportuno.

Nesse sentido, a oração funciona como uma ponte luminosa entre os dois planos da vida. Onde há sinceridade e elevação moral, essa ponte torna-se firme e segura; onde há egoísmo ou interesses puramente materiais, a vibração enfraquece, dificultando o intercâmbio espiritual.

Um dos ensinamentos mais relevantes deste livro é a revelação de que a Terra não é espiritualmente abandonada. Apesar das dores, conflitos e imperfeições humanas, o planeta recebe constante assistência do Mundo Espiritual Superior. As preces do orbe — entendidas como o conjunto de orações sinceras, elevadas diariamente por milhões de pessoas — formam um poderoso campo magnético de sustentação moral.

***“Em Os mensageiros, André Luiz aprende que a oração não é um simples ato verbal, repetido mecanicamente, mas uma emissão de energias psíquicas.***

***Toda prece sincera parte do coração, orienta o pensamento e cria correntes vibratórias que se projetam no espaço espiritual.***

***Essas vibrações são captadas por Entidades Superiores, que as utilizam como pontos de apoio para o socorro, a inspiração e o amparo.***

Queridos amigos, neste forte momento de “transição planetária”, a Terra se encontra sobre um significativo ponto de inflexão. Basta ter “olhos de ver” como orienta Jesus, e observar os movimentos entre nações e povos.

O planeta somos nós. Assim, há um ponto de inflexão no íntimo de cada um, formando a “massa coletiva” dos desejos e anseios que surgem em nossos pensamentos, ensejando perturbações ou lenitivos pacificadores.

A Doutrina dos Espíritos é “edificação sobre a rocha” e pode nortear nossos posicionamentos mais acertados e assertivos.

As preces coletivas atuam como verdadeiros reservatórios de luz. Em momentos de crise, guerras, catástrofes ou grandes sofrimentos coletivos, os mensageiros espirituais recorrem a essas energias acumuladas para minimizar impactos, inspirar lideranças e fortalecer consciências fragilizadas. Muitas vezes, não é possível evitar determinadas provas coletivas, mas a vibração da oração pode suavizar seus efeitos e acelerar processos de aprendizado.

## EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA



laborador ativo da Espiritualidade Superior. Assim, cada indivíduo é chamado a participar conscientemente da construção de um mundo melhor, começando, repitamos, pela própria transformação interior (metanoia).

Nesse contexto, as preces do orbe não são apenas súplicas dirigidas a Deus, mas compromissos silenciosos com o bem comum. Cada coração que ora com amor amplia a luz coletiva da Terra, favorecendo o progresso moral da Humanidade.

A obra *Os mensageiros* demonstra que, mesmo quando o mal parece dominar a cena terrestre, há um constante trabalho invisível de equilíbrio. Cada oração sincera contribui, ainda que de forma imperceptível, para a harmonização do orbe, ajudando a conter ondas de ódio, violência e desespero.

Ao compreender a dimensão real da prece, o Espírito encarnado passa a assumir maior responsabilidade sobre seus pensamentos e sentimentos. André Luiz percebe que não basta orar pedindo benefícios pessoais; é fundamental alinhar a própria conduta com os princípios do bem. A oração que não se traduz em esforço moral perde força e alcance.

A verdadeira prece educa o sentimento, fortalece a vontade e inspira atitudes renovadoras. Quem ora com sinceridade passa a vigiar palavras, pensamentos e ações, tornando-se co-

As preces do orbe formam uma corrente contínua de luz que envolve o planeta, sustentando-o espiritualmente em meio às provas e desafios da evolução. Nada se perde no Universo: toda oração sincera é aproveitada, toda vibração de amor encontra resposta.

Concluamos, assim, repetindo um belo refrão-orção musical na intimidade de cada um de nós:

**"SEGURA NA MÃO DE DEUS E VAI!"**

Márcio Thadeu Pires  
Colaborador do Grupo Scheilla

---

<sup>1</sup> LUIZ, André (Espírito). *Obreiros da vida eterna*. Psicografado por Francisco C. Xavier. 35. ed. 18. imp. Brasília: FEB, 2024. cap. 17.

# AUTOCONHECIMENTO

"*Conhece-te a ti mesmo.*"<sup>1</sup>

O autoconhecimento é um convite silencioso e permanente que ecoa na consciência humana. Desde os tempos antigos, a máxima "conhece-te a ti mesmo" aponta para a necessidade de olhar para dentro como caminho de transformação. À luz da Doutrina Espírita, esse processo adquire uma dimensão ainda mais profunda, pois não se limita à compreensão psicológica da personalidade atual, mas abrange a realidade espiritual do ser imortal, sua trajetória evolutiva e sua responsabilidade diante das Leis Divinas.

Emmanuel, mentor espiritual de Chico Xavier, ensina que o autoconhecimento é um processo contínuo e essencial para a libertação do Espírito, permitindo identificar fraquezas e potenciais para progredir. Em obras como

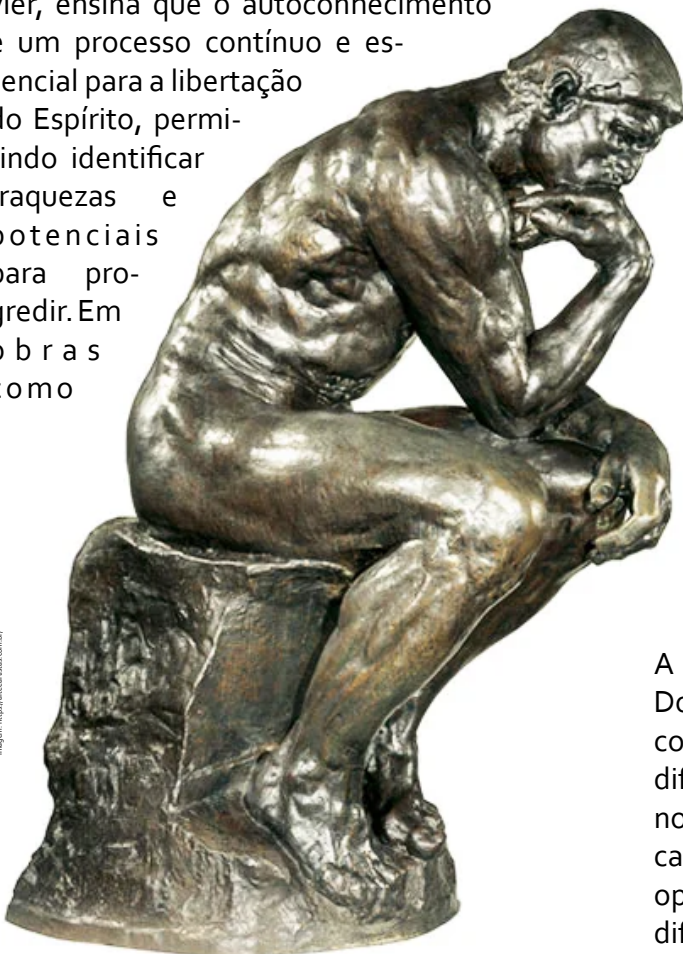


Imagem: <http://repositorio.com.br/>

*O Pensador*, Auguste Rodin (1840 -1917) Museu Rodin, Paris (França)

*Pensamento e vida e Fonte viva*, ele destaca a autoanálise e a prática da caridade como formas de dominar o egoísmo e o orgulho, transformando a mente em um espelho de vida saudável.

Segundo a Doutrina codificada por Allan Kardec, o ser humano é, essencialmente, um Espírito imortal que habita um corpo físico temporário. Essa compreensão amplia o conceito de identidade. Não somos apenas fruto de heranças genéticas, influências sociais ou experiências da infância presente; somos Espíritos em constante aprendizado, trazendo conquistas e desafios acumulados ao longo de múltiplas existências. Assim, o autoconhecimento envolve reconhecer tendências, inclinações, virtudes e imperfeições como partes de um processo evolutivo maior.

Hammed, em *Os prazeres da alma*, diz que autoconhecimento:

É a capacidade inata que nos permite perceber, de forma gradativa, tudo que necessitamos transformar. Ao mesmo tempo, amplia a consciência sobre nossos potenciais adormecidos, a fim de que possamos vir a ser aquilo que somos em essência.

A reencarnação, princípio fundamental da Doutrina Espírita, oferece uma perspectiva consoladora e educativa sobre nossas dificuldades. Ao invés de enxergarmos nossas limitações como falhas definitivas ou castigos, passamos a compreendê-las como oportunidades de aprimoramento. Certas dificuldades emocionais, conflitos familiares ou desafios recorrentes podem ser entendidos

## EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

como experiências necessárias ao progresso do Espírito. Nesse sentido, o autoconhecimento não busca a culpa, mas a responsabilidade consciente. Reconhecer uma imperfeição é o primeiro passo para transformá-la.

Outro ponto central é a Lei de Causa e Efeito. De acordo com esse princípio, toda ação gera uma consequência correspondente. No processo de autoconhecimento, essa lei convida-nos à reflexão sobre nossas escolhas, pensamentos e atitudes. Ao observarmos os resultados que colhemos na vida — sejam eles de alegria ou de sofrimento — somos levados a analisar as causas que os originaram. Essa análise não deve ser feita com rigor excessivo ou autopunição, mas com honestidade e desejo sincero de crescimento moral.

A Doutrina Espírita enfatiza que o verdadeiro progresso é o progresso moral. Desenvolver inteligência e habilidades é importante, mas o aprimoramento do caráter é essencial. Nesse contexto, o autoconhecimento consiste em identificar sentimentos como orgulho, egoísmo, inveja ou ressentimento que ainda habitam nosso íntimo. Esses sentimentos são vistos como imperfeições naturais de Espíritos em evolução, não como condenações eternas. Ao reconhecê-los, abrimos espaço para substituí-los por virtudes como humildade, caridade, paciência e perdão.

Jesus, considerado pelo Espiritismo o *modelo e guia da Humanidade*, é a referência maior nesse processo. Seu exemplo de amor incondicional e compreensão revela o ideal a que todos estamos destinados. O autoconhecimento, à luz do



Evangelho, não é apenas introspecção, mas também prática. Não basta identificar uma falha, é necessário agir de forma diferente diante das situações cotidianas. Cada relacionamento, cada desafio profissional ou familiar torna-se campo de exercício moral.

A prática da reforma íntima é um dos instrumentos mais importantes no caminho do autoconhecimento espírita. Trata-se de um esforço contínuo de vigilância sobre pensamentos e atitudes. Pequenos gestos, como controlar uma palavra impensada, cultivar a tolerância diante de opiniões

# EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

divergentes ou oferecer ajuda sem esperar reconhecimento, representam passos concretos de transformação. Essa reforma não acontece de forma brusca, mas gradualmente, respeitando o ritmo de cada Espírito.

A oração e a meditação também desempenham papel fundamental. Ao silenciar a mente e elevar o pensamento a Deus, o indivíduo cria espaço para ouvir a própria consciência e fortalecer sua conexão com o Plano Espiritual. A Doutrina Espírita ensina que estamos constantemente amparados por Espíritos benfeitores que nos inspiram ao bem. No entanto, para perceber essa influência positiva, é necessário desenvolver sensibilidade e equilíbrio interior — qualidades que nascem do autoconhecimento sincero.

Além disso, compreender a imortalidade da alma modifica profundamente a forma como lidamos com medos e inseguranças. Muitos conflitos internos estão ligados ao medo da perda, do fracasso ou da morte. Quando assimilamos que a vida continua além da existência física, relativizamos essas preocupações e ampliamos nossa visão sobre os acontecimentos. O autoconhecimento passa, então, a incluir a compreensão de que somos seres em aprendizado temporário na matéria, mas destinados à plenitude espiritual.

É importante destacar que o autoconhecimento espírita não conduz ao isolamento ou à fuga do mundo. Pelo contrário, ele incentiva a participação ativa e responsável na sociedade. À medida que compreendemos nossas fragilidades, tornamo-nos mais tolerantes com as fragilidades alheias. Ao reconhecer nossas próprias lutas internas, desenvolvemos empatia e compaixão. Assim, o processo interior reflete-se em atitudes externas mais fraternas.

Em *O evangelho segundo o espiritismo*<sup>2</sup>, de Allan Kardec, no capítulo 11, — “Amar o próximo, como a si mesmo” —, Fenélon faz a seguinte citação no item 9: “O amor é de essência divina e todos vós, do primeiro ao último, tendes no fundo do coração a centelha desse fogo sagrado [...]”.

***“A prática da reforma íntima é um dos instrumentos mais importantes no caminho do autoconhecimento espírita. Trata-se de um esforço contínuo de vigilância sobre pensamentos e atitudes. Pequenos gestos, como controlar uma palavra impensada, cultivar a tolerância diante de opiniões divergentes ou oferecer ajuda sem esperar reconhecimento, representam passos concretos de transformação. Essa reforma não acontece de forma brusca, mas gradualmente, respeitando o ritmo de cada Espírito.”***

Em síntese, o autoconhecimento à luz da Doutrina Espírita é um caminho de iluminação gradual. Ele convida o indivíduo a olhar para dentro de si mesmo com coragem, a fim de reconhecer suas sombras sem desespero e cultivar suas virtudes com perseverança. Sustentado pela certeza da imortalidade da alma, pela Lei de Causa e Efeito e pela oportunidade constante de reencarnação, esse processo transforma dificuldades em aprendizados e erros em experiências educativas. Ao final, conhecer a si mesmo é reconhecer-se como Espírito em evolução, destinado à perfeição relativa, e assumir com serenidade e responsabilidade a própria jornada rumo ao bem.

*José Carlos Siuves  
Colaborador do Grupo Scheilla*

<sup>1</sup> KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 14. imp. Brasília: FEB, 2024. q. 919.

<sup>2</sup> KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 15. imp. Brasília: FEB, 2023.

# ASAS DA EVOLUÇÃO

Quando falamos em asas estamos a pressupor recursos para sustentação, levantar voos, executar movimentos em planos gradativamente mais elevados. Para a consecução de tudo isto, exige-se inteligência, discernimento, atitude, determinação, disciplina e esforço pessoal. Asas não surgem prontas: formam-se no atrito, na aplicação, na repetição do voo frustrado. Nem todos voam alto, alguns estão ainda aprendendo a abrir as asas. Há de se aprender a levantar voo, olhando-se para o alto, todavia sem desprezo ao solo onde os pés dão impulso!

Dois coisas são primordiais na vida: desenvolver o intelecto e burilar os sentimentos. A primeira instrui e representa o imenso acervo de lutas necessárias ao aprimoramento; a segunda desperta a alma para a conquista das virtudes que emolduram a personalidade espiritual do Ser.

A instrução produz conhecimentos e arremete a criatura para os férteis campos da sabedoria; já os sentimentos, mergulham nas águas límpidas da maior de todas as virtudes: "o amor". Tecer a asa do amor, que é um trabalho de iluminação íntima, exige esforço, autodomínio, extinção gradativa das paixões devastadoras, luta íntima contra os sentimentos egoístas e, sobretudo, porfia persistente para a conquista da humildade em toda sua pureza.

As asas da evolução não se formam na fuga dos prazeres do mundo, mas no amadurecimento do Espírito que aprende, pouco a pouco, a amar e a entender mais profundamente o sentido existencial. O amor fornece a sustentação — sem ele todo voo é instável. Por outra, a sabedoria orienta e dá a direção — sem ela corre-se o risco de voar em círculos. Quando ambos se harmonizam, a alma descobre que crescer, evoluir, não é apenas subir, porém elevar-se com consciência, responsabilidade,



# EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

confiança e desapego diante da vida. A criatura que busca o amor e a sabedoria identifica-se com um criminoso que procura o templo; com o viajante, que não olha para trás e segue adiante para atingir o objetivo; com o ancião que, mesmo carcomido pelas agruras do tempo e visitado pelas doenças, não chora as ocasiões perdidas, mas afasta de si as ideias de queixa e de azedume.

Há quem não tenha consciência de que pode alçar voos. Criaturas assim elegem o comodismo da indiferença sem se alimentar do desejo de viver bem. Assemelham-se eles a uma crisálida presa no casulo, sem entender que num mero esforço e impulsão pode ela se transformar numa bela borboleta, “que voa”! Para estes, no dizer de Kahlil Gibran: são almas ignorantes que tropeçam na escuridão de sua noite e na obscuridade de seu dia; são miseráveis enrodilhados nas suas amarguras; são ricos mergulhados entre a avareza e o egoísmo; são como freiras sofrendo entre as flores da sua fé e os cardos da sua solidão (Livro: *Pensamentos e meditações*).

O Benfeitor Espiritual Emmanuel fala-nos sobre duas forças essenciais que nos conduzem a presença de Deus, a do Amor e a da Sabedoria, que devem andar juntas:

Pelo amor, que, acima de tudo, é serviço aos semelhantes, a criatura se ilumina e aformoseia por dentro, emitindo, em favor dos outros, o reflexo de suas próprias virtudes; e, pela sabedoria, que começa na aquisição do conhecimento, recolhe a influência dos vanguardeiros do progresso, que lhe comunicam os reflexos da própria grandeza, impelindo-a para o Alto.

Através do amor valorizamo-nos para a vida.

Através da sabedoria somos pela vida valorizados.<sup>1</sup>

Emmanuel nos ensina que o amor nos capacita a servir e nos enriquece interiormente, enquanto a sabedoria nos conecta com a

grandeza. A inteligência sem amor é como um farol que avisa, sem ensinar o caminho; e o amor sem o conhecimento é como um poço na escuridão que não sacia a sede.

As asas, no sentido literal, não surgem acabadas — formam-se no esforço, no atrito, na repetição do voo frustrado e crescem paulatinamente, num ato absolutamente espontâneo e natural; já no sentido espiritual, as asas aprendem a levantar voo, no atritar, nas dificuldades, nos desafios de cada dia, nas lutas intestinas contra o eu próprio, quase sempre imaturo, infantil, impaciente e desatento no trato com o seu semelhante. Acima de tudo, para se manter em voo contínuo e ascensional quão importante é a conexão com o Supremo Criador de tudo e de todos!

Quem evolui inevitavelmente terá quedas, momentos de vacilo e, por que não, de esmorecimento no ânimo e na fé. Contudo, pelo esforço e resiliência aprende a se levantar sempre, cada vez com mais lucidez. Aviões precisam de vento para decolar. Espíritos também, com a diferença de que quem impulsiona é o vento da autoconfiança, do compartilhamento, da solidariedade e da busca ininterrupta de Deus.

As asas dos seres inferiores da Criação se tocam em pleno voo; já as asas do amor e da sabedoria se tocam nos voos ascensionais, onde o vento brando da harmonia promove a sensação da conquista da paz tão almejada por todos!

Agitar e brandir as duas asas é sentir: um regato murmurando; um deserto escaldante oferecendo o oásis; o chilrear de pássaros multicolores no coral da Natureza; uma montanha íngreme descortinando paisagens deslumbrantes; uma árvore florindo na primavera. É, enfim, ver Deus!

Célio Alan Kardec  
Colaborador do Grupo Scheilla

---

<sup>1</sup> EMMANUEL (Espírito). *Pensamento e vida*. Psicografado por Francisco C. Xavier. Brasília: FEB. cap. 4.

# DEUS CRIOU SERES E CÉUS

*Deus criou seres e céus, mas nós costumamos transformar-nos em espíritos diabólicos, criando nossos infernos individuais.* Esta citação ricamente reflexiva, foi extraída do capítulo 30 – “Herança e Eutanásia” –, do livro *Nosso lar*, ditado pelo Espírito André Luiz, ao médium Chico Xavier.

A referida passagem, nos narra um episódio passado na Colônia Nosso Lar, quando Narcisa, enfermeira e mentora espiritual da Colônia, que trabalha nas Câmaras de Retificação (zona de recuperação para Espíritos em sofrimento), alma muito bondosa, autoriza Paulina – trabalhadora da Colônia, a visitar o pai desencarnado, que lá estava sob cuidados. Ela auxilia na enfermagem e já se encontrava em evolução; era um espírito angelical, meigo e carinhoso. Seu parente querido estava em tratamento nas Câmaras de

Retificação, o qual é descrito por André Luiz, que acompanhava a jovem, como um Espírito bastante desequilibrado, com aspecto quase repugnante e muito revoltado contra os filhos.

Edelberto, um deles que era médico, era o alvo principal de sua indignação, referindo-se a ele como “filho do diabo”; acusando-o de ter antecipado sua desencarnação, provocada por uma alegada “eutanásia”, para uma morte serena, que na verdade, foi com outra intenção; o objetivo era antecipar o desejado acesso à herança vultosa que o velho deixaria para ele, mais um irmão e duas irmãs. A situação entre o genitor e os filhos era por demais conflituosa. Paulina a todo custo, rogava ao pai, que perdoasse o filho, pois se tratava de uma criatura que necessitava de esclarecimentos para melhor evolução espiritual. No entanto,



Narcisa conversa com André Luiz, enquanto Paulina envolve Edelberto, seu pai, em vibrações de paz.

# EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

***"Atravessamos experiências consanguíneas, na Terra, para adquirir o verdadeiro amor espiritual. Aliás, é indispensável reconhecer que só existe um Pai realmente eterno, que é Deus; mas o Senhor da Vida nos permite a paternidade ou a maternidade no mundo, a fim de aprendermos a fraternidade sem mácula. Nossos lares terrestres são cadinhos de purificação dos sentimentos ou templos de união sublime, a caminho da solidariedade universal. Muito lutamos e padecemos, até adquirirmos o verdadeiro título de irmão. Somos todos uma só família, na Criação, sob a bênção providencial de um Pai único."***

*(trecho do Livro Nosso Lar)*

por mais que ela tentasse esclarecê-lo, ele não aceitava os argumentos, e se mostrava cada vez mais revoltado, alegando que trabalhou a vida inteira, junto com a esposa, arduamente, acumulando a fortuna para que eles vivessem bem e em paz.

Mas o que de fato ocorria, após sua desencarnação, era, um ambiente de absoluto desentendimento, brigas e atitudes de orgulho e egoísmo. A esposa, de tanto sofrimento e transtornos, acabou dementando-se e foi internada num hospício, O Edelberto, que pouco ligava para a medicina, vivia em brigas ferrenhas com o irmão Agenor, e as duas irmãs, Amália e Casilda, que não trabalhavam, acabaram casando-se com homens preguiçosos e interessados apenas nos bens das jovens.

Tiramos grandes reflexões e ensinamentos desse episódio. Inicialmente André Luiz, nos ensina quanto a importância de não julgar, quando ele fez críticas aos comportamentos e

o aspecto do enfermo, lembrando dele mesmo, quando chegou à Colônia, também perdido e transtornado; Narcisa lembra-nos de que os casos de herança em geral, são extremamente complicados e acarretam desavenças e ódios entre desencarnados, herdeiros, e estes entre si. Mostra também que nós nos tornamos Espíritos diabólicos, se não refrearmos nosso orgulho, egoísmo e ambição. Ela destaca a importância do perdoar e esquecer; que a morte não é o fim, mas uma transição; salienta a necessidade de fazermos a nossa reforma íntima; a relevância do trabalho e do servir ao próximo, seja ele quem for; e também, a importância de conhecermos a Lei de Causa e Efeito. Enfim: que é essencial, o exercício da prática da Lei de Justiça, Amor e Caridade.

Percebe-se que o lar, ao qual nos referimos, poderia ter evitado todo esse sofrimento, se tivesse se acutelado e praticado esses ensinamentos, o que acabou levando a família ao completo caos. As consequências foram desastrosas; com angústias e um atraso enorme na evolução dos seres. Este pai, no seu pensar e junto com a mulher, cuidaram de acumular bens e dinheiro, achando que isso proporcionaria e garantiria o bem-estar dos filhos, mas não os educou dentro dos preceitos do Evangelho de Jesus. Os bens materiais ainda nos são importantes, mas têm que ser utilizados corretamente, sem o apego excessivo; o lar e a família, são instituições sagradas, devendo ser cuidados com extremo zelo, amor e respeito a todos. Pequenos descuidos, podem nos levar a perder uma encarnação inteira e nos imporem enormes nas próximas reencarnações, quando nosso verdadeiro objetivo é alcançar a paz.

Por isso, tão bem, Narcisa intitulou esse capítulo: "Deus criou seres e céus, mas o homem criou seus infernos individuais".

Hélcio Pedras  
Colaborador do Grupo Scheilla

# INFLUÊNCIA EM NOSSOS PENSAMENTOS



...estamos constantemente ligados ao mundo invisível.

O pensamento é uma das forças mais poderosas do ser humano.

Segundo a Doutrina Espírita, nossos pensamentos não são apenas ideias isoladas dentro da mente, mas energias vivas que influenciam nossa vida, nossas atitudes e o ambiente espiritual ao nosso redor. As obras fundamentais do Espiritismo ensinam que existe uma constante interação entre o mundo material e o mundo espiritual, e essa relação ocorre principalmente pelo pensamento.

Em *O livro dos espíritos*, especialmente nas questões 459 e seguintes, os Espíritos ensinam que eles influenciam nossos pensamentos mais do que imaginamos. Muitas vezes acreditamos que uma ideia surgiu exclusivamente de nós mesmos, quando na realidade pode ter sido sugerida por Espíritos. Isso não significa que o

ser humano esteja dominado ou sem controle, pois sempre possui o livre-arbítrio para aceitar ou rejeitar essas influências.

Essa influência espiritual acontece porque estamos constantemente ligados ao Mundo Invisível. Os Espíritos que se aproximam de nós, geralmente, possuem afinidade com o que sentimos e pensamos. Assim, quando cultivamos pensamentos negativos como raiva, orgulho, inveja ou desânimo, abrimos espaço para a aproximação de Espíritos que compartilham dessas mesmas vibrações. Por outro lado, quando cultivamos pensamentos elevados, de bondade, fé e esperança, atraímos Espíritos bons que nos inspiram ao bem.

No livro *Pensamento e vida*, Emmanuel ensina que o pensamento funciona como uma força criadora. Ele afirma que cada pensamento

# EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

emitido gera vibrações que influenciam não apenas nossa mente, mas também o ambiente ao nosso redor. O autor compara o pensamento a uma semente: aquilo que plantamos, na mente, inevitavelmente produzirá frutos em nossa vida. Pensamentos positivos geram equilíbrio, paz e crescimento espiritual, enquanto pensamentos negativos podem gerar sofrimento e desequilíbrio.

Essa ideia também é reforçada em *O evangelho segundo o espiritismo*, que nos convida a vigiar nossos pensamentos e sentimentos. Jesus ensinou que a verdadeira pureza começa dentro de nós, no coração e na mente. Muitas vezes, antes de uma ação errada acontecer, ela já foi construída mentalmente através de pensamentos persistentes. Por isso, a vigilância mental é um dos caminhos para o aprimoramento moral.

A Doutrina Espírita ensina que a mente humana funciona como um campo de sintonia. Assim como um rádio sintoniza determinadas frequências, nós também sintonizamos ideias e inspirações de acordo com o que cultivamos interiormente. Quando alimentamos pensamentos de gratidão, fé e amor, nossa mente entra em sintonia com planos espirituais mais elevados. Isso facilita a inspiração dos bons Espíritos, que procuram nos orientar para o bem.

Por outro lado, quando nos deixamos dominar por pensamentos de revolta, pessimismo ou maldade, acabamos entrando em sintonia com Espíritos que ainda se encontram

em estágios inferiores de evolução. Essas influências podem intensificar sentimentos negativos, criando um ciclo de sofrimento. Entretanto, é importante lembrar que o ser humano nunca perde sua capacidade de escolher (livre-arbítrio). A responsabilidade final pelos pensamentos e atitudes sempre é nossa.

Diante dessa realidade, o Espiritismo orienta algumas atitudes importantes para manter o equilíbrio mental. A primeira é a vigilância constante dos pensamentos. Devemos observar o que estamos cultivando em nossa mente e procurar substituir ideias negativas por pensamentos construtivos. Outra prática importante é a oração, que eleva nossa vibração e fortalece nossa ligação com os bons Espíritos.

Além disso, a prática do bem e da caridade também ajuda a transformar nossos pensamentos. Quando nos dedicamos ao bem do próximo, nossa mente naturalmente se volta para sentimentos mais elevados. Isso cria um ambiente espiritual favorável ao nosso crescimento moral e espiritual.

Portanto, compreender a influência nos nossos pensamentos – e dos pensamentos alheios que interferem nos nossos – é essencial para nossa evolução. As obras da Doutrina Espírita mostram que o pensamento é uma força viva que conecta o mundo material ao espiritual. Ao cuidar daquilo que pensamos, estamos também cuidando de nossa vida espiritual e do nosso futuro.

Assim, a mensagem principal dessas obras é clara: somos responsáveis pelo que pensamos e sentimos. Ao cultivar pensamentos elevados, atraímos boas influências espirituais e construímos uma vida mais equilibrada, feliz e em harmonia com as Leis Divinas.

***"Além disso, a prática do bem e da caridade também ajuda a transformar nossos pensamentos. Quando nos dedicamos ao bem do próximo, nossa mente naturalmente se volta para sentimentos mais elevados. Isso cria um ambiente espiritual favorável ao nosso crescimento moral e espiritual."***

Edson Caires  
Colaborador do Grupo Scheilla

# A CANDEIA SOBRE O ALQUEIRE

## A IMPORTÂNCIA DE UMA FEIRA DE LIVROS ESPÍRITAS

Ensinou-nos Jesus:

*Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte.*

*Nem se acende uma lâmpada e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e assim ela brilha para todos os que estão na casa. (Mateus, 5:15-16.)*

É difícil ler o ensinamento de Jesus a respeito da candeia colocada no velador sem sentir que Ele fala também da nossa responsabilidade diante do bem que conhecemos. A luz, quando acesa, pede utilidade, compartilhamento. A imagem é direta: não se acende uma candeia para escondê-la, mas para que ilumine a casa inteira.

Nas páginas do Evangelho podemos entender essa casa como o mundo íntimo ou o meio ao nosso entorno; é a família, a comunidade em que vivemos, a rua em que moramos, o ambiente de trabalho. A mensagem do Cristo não foi confiada à Humanidade para que fique guardada ou velada, mas para que, como uma chama, ilumine muitos corações.

Dentro da mesma perspectiva, o livro espírita torna-se uma espécie muito concreta de candeia. Há muitas luzes que se acendem a partir do exemplo, de uma conversa fraternal, de uma oração sincera, mas há também a luz que se irradia das páginas, escritas para acompanhar o leitor na hora apropriada, quando, no silêncio do quarto, na intimidade do lar, onde houver o interesse pela leitura, o indivíduo permita-se pensar e sentir aquelas palavras.



# EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

O livro espírita não impõe nada, ele conversa com a consciência de cada um de nós, muitas vezes em visita discreta ao nosso sofrimento, oferecendo uma visão mais ampla da vida, por meio do esclarecimento fraterno, da orientação e do alívio.

Quantas pessoas se aproximaram do Espiritismo num momento difícil da existência e encontraram, numa leitura, o consolo verdadeiro?

Quantos lutos se tornaram menos doídos em razão da imortalidade da alma haver deixado de ser uma ideia distante, passando a fazer sentido, devido ao entendimento de uma mensagem costurada de luz?

Quantas escolhas foram retificadas após a Lei de Causa e Efeito, a reencarnação e a proposta do amor como disciplina ganharem forma clara e acessível no coração de quem leu o livro que evangeliza e liberta?

Por isso, quando a Casa Espírita se mobiliza para a realização de uma Feira do Livro, não tem ela o simples objetivo de vender exemplares, mas de possibilitar que a luz alcance mais pessoas.

A Feira do Livro Espírita é uma forma consolidada de divulgação da mensagem do Cristo, levando ao público obras que esclarecem, educam e fortalecem a fé raciocinada, porque refletem os ensinamentos de Jesus e de Kardec.

Muitos se esquecem dos lares em que existe o desejo de ler, mas o orçamento é curto, as urgências da vida são maiores. Quando a feira oferece preços promocionais, em ocasiões previamente programadas, isto facilita para que todos possam adquirir as obras de seu interesse.

A Feira do Livro, pois, favorece, ainda mais, para que a mensagem chegue às mãos de quem dela precisa.

Uma palestra toca os corações, um encontro fraterno aquece o agrupamento, fortalecendo a união, mas a leitura do livro espírita amadurece a alma e aprofunda o conhecimento de quem o busca.

Momentos há em que a leitura nos conduz a capítulos que parecem ter sido escritos para aquele dia e hora, endereçados diretamente ao nosso coração, como prova viva do trabalho de intuição da Espiritualidade, na dedicada tarefa de trazer até nós aquele escrito e de, ainda, nos acompanhar no momento do estudo.

A linguagem simbólica do Evangelho que fala a respeito da candeia sobre o alqueire faz recordar que a luz cumpre sua missão quando ela se deixa ver e clareia, rompendo a costumeira timidez dos bons, para preencher os espaços escuros.

A Feira do Livro Espírita, ao aproximar obras e leitores, cumpre o seu papel de tornar mais visíveis e acessíveis essas pequenas brochuras de luz, portadoras de lucidez que se acende na alma de quem lê.

Essa é, portanto, mais uma forma pela qual a mensagem de Jesus pode tocar profundamente o nosso coração, juntamente com a conversação fraterna e, sobretudo, o exemplo cristão.

Que possamos buscar cada vez mais acender a candeia interior para iluminar o nosso e o caminho daqueles que convivem conosco, aprendendo também a encontrar nas páginas do livro espírita o Homem de Nazaré e os princípios codificados por Allan Kardec.

*Wellerson Santos*

*Conferencista e escritor espírita*

*Colaborador do Grupo Scheilla*

# SERVIR E APRENDER: REFLEXÕES SOBRE O ATENDIMENTO ESPIRITUAL

*"Relato de prática em consonância com a Doutrina Espírita.  
Elaborado a partir das atividades de equipe de atendimento espiritual,  
preservado o caráter coletivo e impessoal."*

As reuniões mediúnicas realizadas ao longo do segundo semestre de 2025 revelaram, de forma marcante, a ação constante da misericórdia divina no socorro aos irmãos desencarnados em diferentes condições de sofrimento. Os atendimentos trouxeram

à luz a continuidade da vida espiritual e a atuação organizada das equipes do Plano Maior no acolhimento, esclarecimento e encaminhamento daqueles que despertam para a realidade além da matéria. Mais que a descrição de situações específicas, o material revela o valor do trabalho contínuo, realizado com responsabilidade, simplicidade e fidelidade aos princípios da Doutrina Espírita.

Ao longo desses meses, diversos irmãos buscaram amparo diante de dores emocionais, conflitos familiares, processos de luto, estados de ansiedade, desequilíbrios espirituais e questionamentos existenciais. Muitos apresentavam-se ainda vinculados às circunstâncias da desencarnação, revivendo sensações de acidentes, incêndios, guerras, desastres, enfermidades ou intervenções médicas.

Outros encontravam-se presos a ambientes de vício, alcoolismo, violência, dependência emocional ou exploração de energias alheias. Também foram frequentes os casos de sofrimento moral intenso, relacionados à culpa, ao suicídio, ao aborto, a decisões infelizes do passado ou ao apego a sentimento de vingança, ódio e ressentimento. Em cada atendimento, reafirmou-se a



# EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA



Em diversos atendimentos, Espíritos ligados à vingança ou perseguição foram convidados à trégua e ao perdão, sendo esclarecidos de que o ódio os mantém presos aos mesmos ciclos de sofrimento. Aos que utilizavam suas capacidades

para o mal, foi apresentada a possibilidade de redirecionar seus conhecimentos para o serviço no bem, transformando antigas habilidades em instrumentos de auxílio e regeneração.

Chamou atenção o grande número de resgates coletivos realizados pelas equipes espirituais. Grupos de andarilhos, soldados, dependentes de vícios, trabalhadores de organizações desequilibradas e até comunidades inteiras foram conduzidos a regiões de tratamento. Houve resgates que variaram de pequenos grupos a contingentes numerosos, incluindo dezenas, centenas e, em alguns casos, milhares de Espíritos acolhidos simultaneamente.

Destacou-se também o amparo especial às crianças e jovens, conduzidos a instituições espirituais de educação e cuidado, bem como o socorro a mulheres em sofrimento moral, a pessoas em estado de extrema pobreza espiritual e a Espíritos longamente retidos em regiões de sombra.

Outro ponto recorrente foi a atuação decisiva da oração dos encarnados. Em diversos atendimentos, os benfeitores afirmaram que

importância da escuta acolhedora, da palavra esclarecedora e do respeito ao livre-arbítrio, fundamentos essenciais do verdadeiro auxílio espiritual.

Os relatos evidenciam que o trabalho no bem não se apoia em manifestações extraordinárias, mas na disciplina, na preparação íntima e na sintonia moral da equipe. A presença dos benfeitores espirituais torna-se mais perceptível quando o grupo cultiva a prece, a vigilância dos pensamentos e o compromisso sincero com a própria reforma íntima.

As orientações transmitidas ao longo dos meses reforçaram princípios fundamentais da Doutrina Espírita. Destacou-se a necessidade do autoperdão, a importância do arrependimento sincero e da disposição para recomeçar, bem como a confiança na Justiça e na Bondade de Deus, que não abandona nenhum de seus filhos.

Repetiu-se a orientação de que o passado deve ser compreendido como aprendizado, jamais como prisão, e que a renovação íntima é sempre possível.

# EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

intercessões de familiares, amigos ou grupos de prece facilitaram o resgate e o encaminhamento dos Espíritos. Igualmente enfatizou-se a responsabilidade pessoal pelos pensamentos, sentimentos e escolhas, que moldam as condições de equilíbrio ou perturbação após a desencarnação.

Em todos os atendimentos, os mentores espirituais mantiveram a diretriz: acolher sem julgamento, esclarecer com amor e conduzir ao tratamento adequado. Os irmãos foram encaminhados a instituições espirituais descritas como hospitais, escolas e lares de refazimento, onde recebem cuidados perispirituais, assistência magnética, orientação moral e períodos de sono restaurador para reorganização das energias.

***"Os relatos evidenciam que o trabalho no bem não se apoia em manifestações extraordinárias, mas na disciplina, na preparação íntima e na sintonia moral da equipe. A presença dos benfeitores espirituais torna-se mais perceptível quando o grupo cultiva a prece, a vigilância dos pensamentos e o compromisso sincero com a própria reforma íntima."***

As mensagens também alertaram que muitos sofrimentos espirituais decorrem do apego aos vícios, à materialidade excessiva, às paixões descontroladas e aos sentimentos inferiores cultivados durante a vida física. Por isso, a educação moral, o autoconhecimento, a disciplina emocional e a vivência dos ensinamentos do Cristo constituem preparação valiosa a uma transição mais serena para o Mundo Espiritual.

Ao final do período analisado, estima-se que dezenas de milhares de Espíritos tenham sido

beneficiados, direta ou indiretamente, pelas ações de socorro descritas, evidenciando um trabalho contínuo, organizado e profundamente compassivo das equipes do Plano Maior.

No período de observação e trabalho, destacam-se situações que reforçam a necessidade de equilíbrio emocional dos trabalhadores e o cuidado com a própria harmonização antes do atendimento. Fica clara a compreensão de que o auxílio espiritual se realiza pela conjugação de orientação evangélica, passes, prece e, sobretudo, pela disposição do assistido em rever atitudes e assumir sua parcela de responsabilidade no processo de renovação.

Para os trabalhadores, o conjunto desses relatos constitui um convite à reflexão sobre o verdadeiro sentido da tarefa. Servir sem personalismo, evitar interpretações precipitadas, manter fidelidade doutrinária e agir com prudência e caridade são atitudes que preservam a segurança e a seriedade do trabalho espiritual.

Assim, as atividades de assistência espiritual revelam-se não apenas instrumento de amparo aos que buscam auxílio, mas também importante caminho de crescimento para aqueles que servem.

Que a leitura deste material fortaleça em todos nós a consciência de que somos instrumentos imperfeitos a serviço do bem e que a eficácia da tarefa depende da humildade, da disciplina, da fraternidade e do constante esforço de aprimoramento moral.

Inspirados pelo Evangelho de Jesus e orientados pela luz da Doutrina Espírita, sigamos confiantes, lembrando que toda ação de amparo ao próximo é, ao mesmo tempo, caminho seguro de evolução espiritual.

*Kátia Tomagnini Passaglio  
Coordenação da Reunião Mediúnica Grupo Scheilla  
(Domingos à noite)*



## PARA ALÉM DO AUTISMO

*Para além do autismo* rompe as barreiras da literatura convencional ao reposicionar o leitor diante da neurodiversidade. A experiência humana não cabe em uma única moldura ou laudo clínico, especialmente quando atravessada pela vivência atípica. A obra não se esgota na descrição de um fenômeno médico, tampouco se limita a um relato emocional desvinculado do rigor científico. Trata-se de uma verdadeira integração entre os saberes.

O texto nasce da vivência intensa do autor com seus filhos trigêmeos, sendo dois deles diagnosticados no espectro, somada à sua própria descoberta do diagnóstico na vida adulta e à sua trajetória profissional como pesquisador e professor de Neurologia. A proposta central é evidenciar que a razão e o sentimento precisam caminhar juntos.

O transtorno do espectro não é apenas uma condição clínica, ele se revela como um chamado urgente para enxergar o ser humano em sua totalidade, indo muito além das aparências e das expectativas não atendidas.

### Para quem a leitura de *Para além do autismo* é indispensável?

*Mães, pais e familiares de pessoas atípicas encontrarão informação segura aliada a um forte amparo emocional. O livro auxilia na compreensão das necessidades dos filhos e oferece conforto perante os diagnósticos recentes ou tardios.*

*Pessoas no espectro que buscam compreender sua própria trajetória e funcionamento interno terão acesso a um material que convida ao autoacolhimento. a enxergar as características pessoais de forma positiva...*

Baixe a degustação do livro em:  
<https://lp.editoradufaux.com.br/degustacao-para-alem-do-autismo#>





# PAI FRANCISCO

Diferente de outras publicações sobre Francisco de Assis, *Pai Francisco* deixa de lado o caráter biográfico para dar espaço à sensibilidade espiritual.

“É como se Francisco nos convidasse a trazê-lo de volta para perto de nós, não como figura histórica, mas como exemplo vivo de amor e serviço”, ressalta o autor. “O objetivo não foi recontar a história, pois já temos obras riquíssimas. A proposta foi trazer a sensibilidade espiritual de Francisco para os nossos dias, convidando à reflexão sobre guerras, conflitos e desafios íntimos.

...Francisco nos recorda de que a verdadeira alegria é silenciosa, humilde, desarmada; nasce do amor e floresce no servir. Ela não vem das circunstâncias, mas do encontro profundo com Deus dentro de nós.

Francisco descobriu que a alegria não mora nas grandes posses, mas nas pequenas dádivas da vida, nas quais o coração aprende a agradecer. É alegria de pertencer, de confiar, de doar-se e de reconhecer em tudo a Presença Divina”.

Ditada pelo Espírito Pedro Cattani ao médium, expositor e escritor espírita Wellerson Santos, a obra foi psicografada durante a caravana



“Caminhos de Francisco”, organizada pelo próprio autor com o objetivo de percorrer os mesmos lugares onde o santo católico viveu.

Foi em um contexto de profundo mergulho no Evangelho de Jesus que o conteúdo do livro tomou forma. A proposta de estudar o Evangelho à luz da Doutrina Espírita, vivenciada durante a viagem à Itália, uniu conhecimento histórico, reflexão espiritual e a experiência prática dos ensinamentos cristãos nos ambientes que testemunharam a missão de Francisco de Assis.

Maiza Silva  
Colaboradora do Grupo Scheilla



## DIVINO AMIGO



Divino Amigo, Jesus,  
Nossa esperança viva.  
Amor, paz e luz,  
Que sempre nos cativa.

Em teus braços encontramos,  
Acolhimento e paz.  
Mesmo na tormenta, descansamos,  
Com o amparo, que seu amor nos traz.

Chama-nos, amigos,  
Mesmo com nossa imperfeição.  
Somos devedores antigos,  
Mas não fazes distinção.

Não são raras as ocasiões,  
Que nos vemos em aflição.  
Ministra-nos as lições,  
De acolhimento e compreensão.

Ainda envolto em paixões,  
Não ouvimos teu chamado.  
A sussurrar em nossos corações,  
Que o momento é chegado.

Ó Divino Amigo, conduz-nos de volta,  
Ao seu redil de amor,  
Para encontrarmos a luz que nos falta,  
E aplacarmos nossa dor.

*Rogério Berlimi*  
*Escritor, Poeta, Colaborador do Grupo Scheilla*

# EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL

## SHEILITA EM FORÇA DA NATUREZA MAR/2026



INFÂNCIA E JUVENTUDE

# EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL



## JOGO DOS SETE ERROS

